

EDITAL MCT/CNPq/CT-Saúde/MS/SCTIE/DECIT N ° 33/2008- Saúde Mental

O presente Edital teve por objetivo apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos relacionados ao objeto abaixo indicado.

Objeto:

Seleção pública de propostas de pesquisa sobre Saúde Mental, que abordaram um dos seguintes temas:

A. Sistemas e Serviços de Saúde Mental

A.1. Saúde mental na Atenção primária

A.1.1. Integração entre a atenção primária e os serviços de saúde mental, com ênfase nas estratégias de matriciamento;

A.1.2. Estratégias inovadoras de tratamento de transtornos mentais comuns que possam ser realizadas pelo clínico geral ou pela equipe de atenção primária;

A.1.3. Custo - efetividade de intervenções para transtornos mentais comuns;

A.1.4. Estratégias efetivas para ampliar a detecção e tratamento na atenção primária;

A.1.5. Intervenções sociais para reduzir os riscos dos transtornos mentais comuns.

A.2. Desinstitucionalização e inclusão social

A.2.1. Barreiras de acesso e ampliação de acessibilidade ao tratamento;

A.2.2. Práticas terapêuticas inovadoras na desinstitucionalização (serviços residenciais terapêuticos, acompanhamento terapêutico/AT, oficinas, internação domiciliar, centros de convivência e outros);

A.2.3. Ações intersetoriais de inclusão social (geração de renda, moradias e garantia de direitos);

A.2.4. Métodos efetivos de intervenções na família e comunidade no sentido de diminuir a recorrência das crises e ampliar os fatores de proteção dos portadores de transtornos mentais;

A.2.5. Qualificação da assistência farmacêutica em saúde mental;

A.2.6. Estratégias de intervenção para a redução do estigma;

A.2.7. Intervenções culturais no campo da saúde mental;

A.2.8. Parcerias com organizações de usuários e familiares para reabilitação psicossocial;

A.2.9. Perfil dos pacientes de longa permanência, identificando sua possibilidade de inserção ao Programa de Volta pra Casa, Residências Terapêuticas, e outros.

A.3. Gestão e organização da atenção

A.3.1. Sistemas de Informação com indicadores de qualidade e cobertura para monitoramento da população assistida;

A.3.2. Custo - efetividade na redução da incapacidade e do absenteísmo entre pessoas com transtornos mentais e com problemas de uso prejudicial de álcool e outras drogas;

A.3.3. Acesso aos cuidados de saúde mental para populações em situação de rua, indígenas, idosos, população prisional e outros grupos vulneráveis;

A.3.4. Atenção às crises, urgência e emergência nos grandes centros urbanos;

A.3.5. Tecnologias e metodologias inovadoras para educação permanente em saúde mental em todos os níveis de atenção;

A.3.6. Barreiras à implantação de serviços de saúde mental em hospitais gerais;

A.3.7. Estudos epidemiológicos para cálculo dos custos ocultos dos transtornos não tratados;

A.3.8. Psicopatologia e validade do diagnóstico dos transtornos mentais com vistas à reclassificação nosográfica para o CID-11;

A.3.9. Intervenções intersetoriais eficazes para redução da violência nas suas diferentes formas;

A.3.10. Metodologias de formação e qualificação das equipes de saúde mental, tais como: residência multidisciplinar, supervisão clínico-institucional e capacitação de clínicos gerais;

A.3.11. Transtornos mentais no ciclo gravídico-puerperal em especial entre adolescentes grávidas.

B. Álcool e outras drogas

B.1. Efetividade de métodos de detecção e tratamento precoce, culturalmente apropriados, que possam ser implementados por não especialistas;

B.2. Eficácia de intervenções breves para a prevenção do uso de álcool, especialmente adolescentes e adultos jovens;

B.3. Intervenções sobre o abuso de substâncias em cenários distintos: escolas, grupos comunitários, instituições religiosas, territórios;

B.4. Estratégias intersetoriais mais efetivas para reduzir o consumo em grupos vulneráveis, especialmente adultos jovens;

B.5. Intervenção sobre o problema do crack em regiões metropolitanas e municípios de grande porte.

C. Crianças e adolescentes

C.1. Intervenções no manejo de transtornos mentais de crianças e adolescentes nos diversos dispositivos de cuidado;

C.2. Intervenções sociais eficazes, efetivas e eficientes, envolvendo os pais e cuidadores na primeira infância, para reconhecer e prover tratamento para os transtornos mentais da infância;

C.3. Intervenções na atenção primária para detecção precoce dos transtornos mentais na infância;

C.4. Intervenções de redes intersetoriais para infância, adolescência, em especial jovens em cumprimento de medidas sócio-educativas;

C.5. Custo-efetividade de intervenções psicossociais baseadas nas escolas, incluindo crianças com necessidades especiais.

Recursos Financeiros:

As propostas aprovadas foram financiadas com recursos no valor global de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), oriundos do CT-Saúde e do Decit/SCTIE/MS, liberados de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq, na forma abaixo:

Fonte/Financiador	Recursos para o ano de 2008	Valor para o ano de 2009
CT-Saúde	1.500.000,00	1.500.000,00
Decit/SCTIE/MS	1.500.000,00	1.500.000,00
Total	3.000.000,00	3.000.000,00

Resultado:

O Comitê Julgador recomendou, e a Diretoria Executiva do CNPq aprovou as seguintes propostas submetidas ao referido Edital, dentro dos recursos disponíveis para financiamento:

Adriana Inocenti Miasso	USP
-------------------------	-----

Adriana Wagner	PUC RS
Alberto Olavo Advincula Reis	USP
Alice Guimarães Bottaro de Oliveira	UFMT
Ana Alayde Werba Saldanha	UFPB
Ana Beatriz Freire	UFRJ
Ana Luisa Aranha e Silva	USP
Ana Ruth Macêdo Monteiro	UECE
Angela Maria Alves e Souza	UFC
Antonio Egidio Nardi	UFRJ
Antonio Waldo Zuardi	USP
Aurigena Antunes de Araujo Ferreira	UFRN
Cesar Augusto Piccinini	UFRGS
Claudete Ferreira de Souza Monteiro	UFPI
Claudio Torres de Miranda	UFAL
David Lopes Neto	UFAM
Diana Dadoorian	IPUB
Dulce Lopes Barboza Ribas	UFMS
Emerson Elias Merhy	UFRJ
Erikson Felipe Furtado	USP
Escolástica Rejane Ferreira Moura	UFC
Flávia Regina Souza Ramos	UFSC
Florence Kerr-Corrêa	UNESP
Francisco Arnaldo Nunes de Miranda	UFRN
Glacy Gonzales Gorski Garcia	UFPB
Ide Gomes Dantas Gurgel	FIOCRUZ
Ileno Izídio da Costa	UNB
Iracema da Silva Frazão	UFPE
Irene Rizzini	PUC/RJ
Isabel Altenfelder Santos Bordin	UNIFESP
Izabel Christina Friche Passos	UFMG
Jair de Jesus Mari	UNIFESP
Juarez Pereira Furtado	UNIFESP
Julio Rique Neto	UFPB
Katia Cristina Tarouquella Rodrigues Brasil	UCB-DF
Leonardo Ferreira Caixeta	UFG
Ligia Maria Costa Leite	UFRJ
Luciane Prado Kantorski	UFPEL
Luciano da Fonseca Elia	UERJ
Luis Augusto Paim Rohde	UFRGS
Luis Flávio Saporì	PUC Minas
Mara Rúbia de Camargo Alves Orsini	UFG
Márcia Aparecida Ferreira de Oliveira	USP
Marcio Moacyr de Vasconcelos	UFF
Margarita Antonia Villar Luis	USP
Maria Lúcia Magalhães Bosi	UFC
Maria Paula Cerqueira Gomes	UFRJ
Maria Paz Loayza Hidalgo	UFRGS

Maria Salete Bessa Jorge	UECE
Maria Tavares Cavalcanti	UFRJ
Marta Conte	ESP/RS
Mirian Parente Monteiro	UFC
Mitermayer Galvao dos Reis	FIOCRUZ
Natanael Antonio dos Santos	UFPB
Octavio Domont de Serpa Junior	UFRJ
Patrícia Krieger Grossi	PUC RS
Paulo Duarte de Carvalho Amarante	FIOCRUZ
Paulo Rossi Menezes	USP
Ricardo Azevedo da Silva	UCPEL
Rodrigo Affonseca Bressan	UNIFESP
Rodrigo Grassi de Oliveira	PUC RS
Rogério Lessa Horta	UNISINOS
Rosa Lúcia Prêdes Trindade	UFAL
Rosana Teresa Onocko Campos	UNICAMP
Sandra Caponi	UFSC
Sandra Lucia Correia Lima Fortes	UERJ
Sérgio Baxter Andreoli	UNIFESP
Silvia Helena Koller	UFRGS
Tarcisio Matos de Andrade	UFBA
Violante Augusta Batista Braga	UFC
Zaeth Aguiar do Nascimento	UFPB